

Troponina e mortalidade no covid 19

CAMILA COSTA STEIN, MONICA AMORIM DE OLIVEIRA, FERNANDA PEREIRA BARBOSA, THAISA RODRIGUES GARCIA, PRISCILA OLIVEIRA DIAZ, KATARINA CARDOSO RODRIGUES, CLAUDIO VIEIRA DE CARVALHO, ANGÉLICA DIAS DE BARROS CERQUEIRA, ALESSANDRA GODOVICZER e ANDREA FERREIRA HADDAD

Hospital Unimed-Rio, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) coronavírus-2 é um desafio grande para a comunidade de saúde desde março de 2020. Lesões cardíacas em pacientes infectados com o novo Coronavírus (COVID-19) parecem estar associadas a maior morbimortalidade.

O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto dos valores de troponina na mortalidade em pacientes internados por SARG por covid-19.

Metodologia: pacientes internados em hospital quaternário por SARG atribuído ao COVID19 de 13/03/2020 a 26/04/2020.

Resultados: foram selecionados 438 pacientes internados por SRAG por covid-19 no período estipulado. Média de idade de 64,7 anos \pm 15 anos e 61,87% do sexo masculino. 24,89% (n = 109) pacientes foram a óbito. A mediana do tempo de internação foi de 10 dias (2,6-40,9), sendo de 9 (6-15) nos pacientes de alta e de 19 (9-31) nos que foram a óbito.

Na população total a mediana da troponina foi de 11 (2,6-40,9). Nos que foram de alta a mediana foi de 6,1 (1,75-16,6) e nos que foram a óbito foi de 58,4 (15,9-415,6), com significância estatística.

Conclusão: A lesão miocárdica é uma complicação em pacientes com SARS-COV2, com ou sem doença cardiovascular prévia, e apresenta associação significativa com mortalidade intra-hospitalar e pior prognóstico evolutivo.